

Nota metodológica - Radar Participa

As experiências participativas têm como objetivo aprofundar a democracia, ao permitir que os cidadãos exerçam influência e controle sobre as decisões públicas, contribuindo para a superação de desigualdades sistêmicas e para a promoção de uma cultura democrática e participativa.

O Radar Participa tem por objetivo mapear e divulgar informações sobre experiências participativas inovadoras, visando a difusão de conhecimento em formato acessível e aplicável para gestores públicos e atores da sociedade civil.

Entendemos como **experiências participativas inovadoras** aquelas que cumpram ao menos um dos seguintes critérios:

- Avancem na superação de desafios relativos ao alcance e à escala da participação, por exemplo, através do uso de ferramentas digitais e outros instrumentos;
- Incluam grupos historicamente marginalizados dos processos decisórios e garantam oportunidades efetivas para que eles tenham influência nos seus resultados, por meio de instrumentos que superem barreiras como o acesso a conhecimento técnico, recursos econômicos, de tempo e infraestrutura;
- Permitam a participação cidadã e de atores da sociedade civil ativa e propositiva nas decisões públicas, superando o caráter meramente informativo ou simbólico da experiência e promovendo a partilha do poder;
- Produzam efetivamente resultados concretos e positivos para as políticas públicas, do ponto de vista da superação de desigualdades e ampliação ao acesso aos direitos;
- Desenvolvam desenhos e metodologias que promovam a articulação e combinação de procedimentos/experiências e saberes diversos de forma criativa e complementar, potencializando o alcance e efetividade das experiências;
- Permitam que a participação cidadã e de atores da sociedade civil qualifiquem o debate público e fomentem uma cultura democrática e participativa.

As experiências participativas inovadoras mapeadas pelo Radar Participa são identificadas por meio de pesquisa nos sites de organizações especializadas em participação social, como Participedia, People Powered, Latinno, OCDE, Accountability Research Center e ODP. Nessas plataformas, utiliza-se uma combinação de buscas por palavras-chave (como “participação cidadã” ou “inovação”) e filtros (como temáticos ou de tipos de ferramentas participativas) além da navegação exploratória por categorias de casos. Na etapa seguinte, os casos encontrados passam por uma triagem, na qual são avaliados com base em critérios como diversidade geográfica, relevância temática e presença de elementos inovadores. Também se considera a clareza das informações disponíveis, priorizando iniciativas com documentação acessível e detalhada. Após essa filtragem, as experiências selecionadas são aprofundadas por meio da consulta a fontes complementares, tais como relatórios oficiais, notas técnicas, publicações acadêmicas e matérias jornalísticas, com o objetivo de compreender os contextos dos processos participativos, públicos impactados e resultados.